Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 3, março 2006.

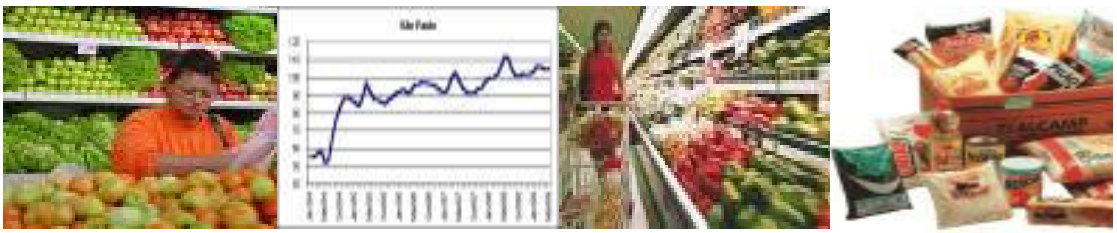
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM MARÇO - 2006

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, em março, registrou alta de 4,54%, passando de R$ 106,94 para R$ 111,80 (Tabela 1). O tomate foi o produto que apresentou maior aumento de preço 42,68%. Também registraram aumentos de preço o feijão (19,19%), o açúcar (3,70%), o arroz (2,99%), o café (0,45%) e a carne (0,13%) (Tabela 2). Desde dezembro de 2005 o preço do feijão vem aumentando e o açúcar desde o mês de janeiro de 2006.

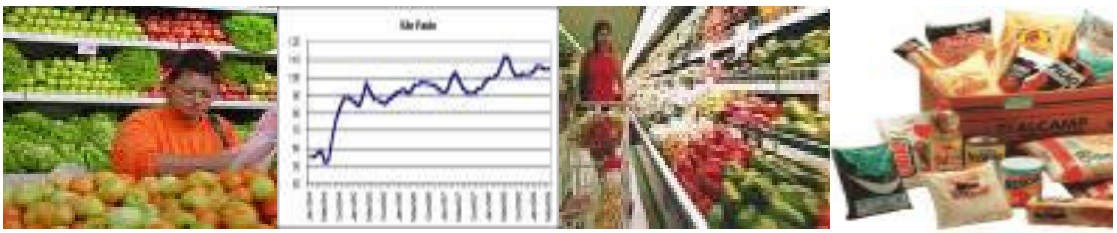
Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) - 2006

Cidades	Fevereiro	Março	Variação %
Ilhéus	106,94	111,80	4,54
Itabuna	111,87	113,23	1,22

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

A banana registrou uma variação negativa de 10%, passando de R$ 1,20 para R$ 1,08, em março (Tabela 2). Também registraram queda de preço a manteiga (-7,73%), o leite (-2,86%), o óleo (-2,25%) e a farinha (-0,95%) (Tabela 2). O leite apresentou comportamento de queda de preço observado desde janeiro desse ano corrente. O pão foi o único produto, no mês de março, que não apresentou variação de preço.

Em função do aumento do custo da cesta básica o poder de compra do trabalhador diminuiu. Enquanto em fevereiro o comprometimento do rendimento líquido foi de 38,60% (R$ 277,05) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de março atingiu-se o percentual de 40,35%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 78 horas e 25 minutos para 81 horas e 59



minutos, no mês de março, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

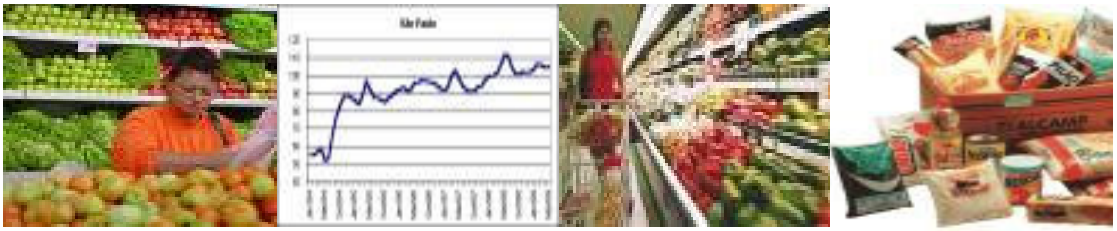
Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Março (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Fevereiro 2006	Março 2006		
Carne (kg)	4,5	8,46	8,47	38,12	27 h 57 m
Leite (L)	6,0	1,05	1,02	6,12	4 h 29 m
Feijão (kg)	4,5	1,98	2,36	10,62	7 h 47 m
Arroz (kg)	3,6	1,30	1,34	4,82	3 h 32 m
Farinha (kg)	3,0	1,05	1,04	3,12	2 h 17 m
Tomate (kg)	12,0	0,82	1,17	14,04	10 h 18 m
Pão (kg)	6,0	2,42	2,42	14,52	10 h 39 m
Café (g)	300	7,38	7,40	2,22	1 h 38 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,08	8,10	5 h 56 m
Açúcar (kg)	3,0	1,62	1,68	5,04	3 h 42 m
Óleo (ml)	900	1,78	1,74	1,74	1 h 17 m
Manteiga (g)	750	4,82	4,45	3,34	2 h 27 m
Total				111,80	81 h 59 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 335,40, em março, o que eqüivale mais de 1,11 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou também um aumento de 5,82% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o açúcar (52,73%) e a banana foi o que registrou maior queda de preço (-10%).

De março de 2005 a março de 2006, a cesta básica, na cidade de Ilhéus, registrou alta de preço com variação positiva de 3,17% (Tabela 3). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação



positiva (48,67%), e o óleo o que apresentou a maior variação negativa (-19,44%).

Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

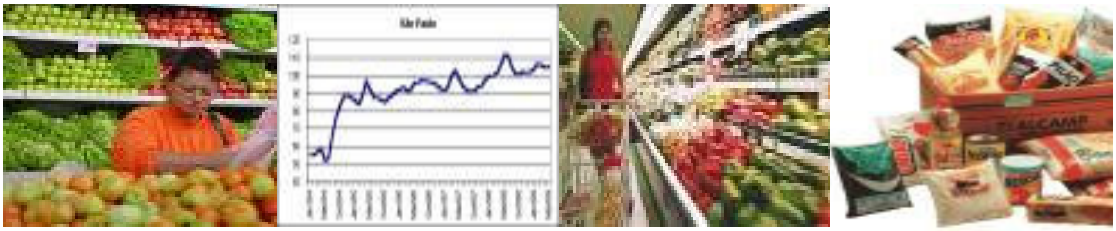
Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	0,13	3,17	-1,85
Leite (L)	6,0	-2,86	-3,77	-2,86
Feijão (kg)	4,5	19,19	40,48	26,13
Arroz (kg)	3,6	2,99	1,47	-10,07
Farinha (kg)	3,0	-0,95	--	-9,57
Tomate (kg)	12,0	42,68	1,74	-2,50
Pão (kg)	6,0	--	8,52	15,24
Café (g)	300	0,45	5,21	4,72
Banana (unid.)	90	-10,00	-10,00	12,50
Açúcar (kg)	3,0	3,70	52,73	48,67
Óleo (ml)	900	-2,25	-7,45	-19,44
Manteiga (g)	750	-7,73	-2,91	-19,13
Total		4,54	5,82	3,17

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Setembro de 2005 a março de 2006.
** (março de 2005 a março de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica apresentou variação positiva, em março, de 1,22% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 111,87 para R$ 113,23, em função do aumento dos preços do feijão (35,01%), do açúcar (14,38%), do tomate (9,24%), do óleo (3,83%) e do arroz (2,32%) (Tabela 4). O açúcar vem apresentando o mesmo comportamento altista de preço desde outubro de 2005.

A banana registrou uma variação negativa de 25% (Tabela 4), custava R$ 1,44, em fevereiro, passou para R$ 1,08, em março. Também registraram redução de preço, farinha (-6,80%), leite (-3,92%), carne (-1,09%) o café (-0,91%) e a manteiga (-0,51%) (Tabela 4). A carne apresentou o mesmo comportamento de queda de preço observado desde janeiro de 2006. Produto como o pão não apresentou variação de preço em março, na cidade de Itabuna.

Observou-se, também, em Itabuna, redução no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, em função do aumento no valor do



custo da cesta básica. Enquanto em fevereiro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 277,05) foi de 40,38%, em março foi de 40,87%, implicando em uma maior quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 82 horas e 2 minutos, em fevereiro, para 83 horas e 2 minutos, em março.

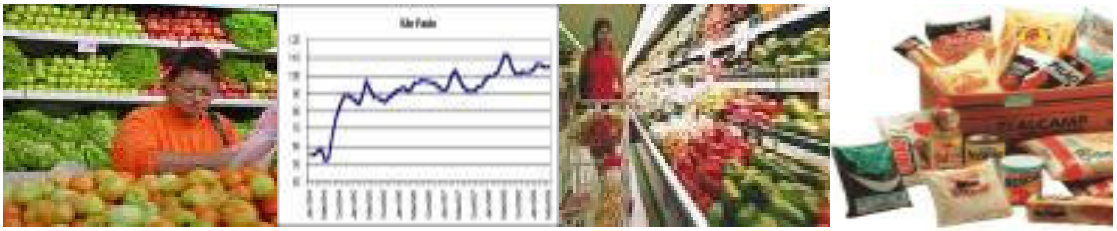
Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Março (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Fevereiro	Março		
Carne (kg)	4,5	8,14	8,05	36,23	26 h 34 m
Leite (L)	6,0	1,02	0,98	5,88	4 h 19 m
Feijão (kg)	4,5	1,77	2,39	10,76	7 h 53 m
Arroz (kg)	3,6	1,32	1,35	4,86	3 h 34 m
Farinha (kg)	3,0	1,03	0,96	2,88	2 h 7 m
Tomate (kg)	12,0	1,19	1,30	15,60	11 h 26 m
Pão (kg)	6,0	2,62	2,62	15,72	11 h 32 m
Café (g)	300	7,32	7,28	2,18	1 h 36 m
Banana (unid.)	90	1,44	1,08	8,10	5 h 56 m
Açúcar (kg)	3,0	1,53	1,75	5,25	3 h 51 m
Óleo (ml)	900	1,83	1,90	1,90	1 h 24 m
Manteiga (g)	750	5,18	5,16	3,87	2 h 50 m
Total				113,23	83 h 2 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 339,69, no mês de março, o que eqüivale a quase, 1,13 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou aumento de 3,15% (Tabela 5). O açúcar foi o produto que registrou maior variação positiva (57,66%), nesse período e a farinha o que registrou maior queda (-10,28%).



Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve redução de 0,61% (Tabela 5). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (60,55%), e a farinha a maior variação negativa (-15,79%).

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

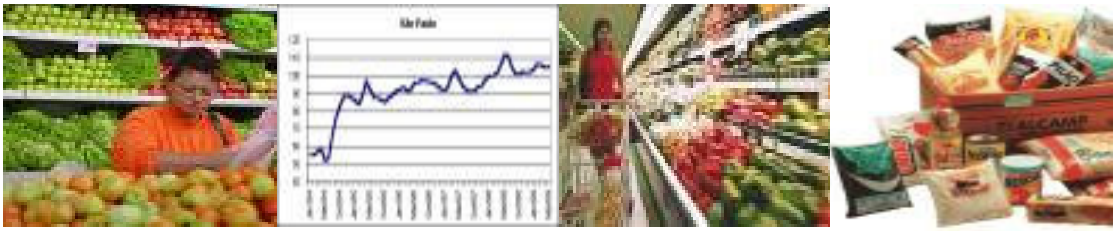
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-1,09	-0,74	-3,69
Leite (L)	6,0	-3,92	-5,77	-3,92
Feijão (kg)	4,5	35,01	35,86	29,17
Arroz (kg)	3,6	2,32	1,46	-15,03
Farinha (kg)	3,0	-6,80	-10,28	-15,79
Tomate (kg)	12,0	9,24	-2,99	-10,34
Pão (kg)	6,0	--	0,77	2,75
Café (g)	300	-0,91	(-1,36	1,87
Banana (unid.)	90	-25,00	--	--
Açúcar (kg)	3,0	14,38	57,66	60,55
Óleo (ml)	900	3,83	-4,52	-12,44
Manteiga (g)	750	-0,51	1,84	-10,83
Total		1,22	3,15	-0,61

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Setembro de 2005 a março de 2006.
** (março de 2005 a março de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O preço do açúcar continua a subir no mercado internacional, principalmente na Bolsa de Nova York, dada a pressão sobre os preços em função do aumento da demanda mundial, principalmente por parte de países da Ásia.

Quanto ao arroz, o aumento de preço decorre das aquisições do governo federal (AGF), aumento das exportações do arroz, escassez de produto de qualidade no fim do ano e menor volume de importações do produto.

Em relação ao feijão, o preço elevou-se devido ao clima, que é um problema que afeta a cultura. Pois a estiagem no Sul e Nordeste do país prejudicou a safra das águas (novembro a março), que é a principal dentre as três safras da cultura. Por outro lado, o excesso de chuvas de fim de ano



na região Centro-Oeste do país, provocou atraso no plantio. O conjunto desses fatores implicou em perdas na produção refletindo nos preços do produto. Espera-se que esse comportamento altista perdure até abril.

Em relação ao leite, a contínua queda de preço está sendo motivada pelo aumento no preço da captação.

REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes